

Jogador de beisebol brasileiro é banido de por vida por apostar jogos

O jogador de beisebol brasileiro Tucupita Marcano foi banido de por vida pela Major League Baseball (MLB) por apostar jogos de beisebol.

Além de anunciar a punição de Marcano, a MLB também proibiu quatro outros jogadores por um ano cada um por violar as regras de apostas.

Investigação da MLB

De acordo com uma investigação da MLB, Marcano fez 387 apostas jogos de beisebol, incluindo 231 ligadas à MLB, dois períodos 2024 e 2024. Ele apostou mais de R\$150.000 jogos de beisebol, com R\$87.319 disso sendo jogos ligados à MLB.

Número de apostas Apostas ligadas à MLB Valor apostado

387	231	R\$150.000+
-----	-----	-------------

A investigação da MLB descobriu que 25 dessas apostas incluíam jogos dos Pirates enquanto Marcano estava designado para o time da grande liga.

A investigação da MLB descobriu que "quase todas as apostas de Marcano nos jogos dos Pirates eram sobre qual time (Pirates ou o adversário) venceria o jogo ou se haveria mais ou menos de um certo número de corridas marcadas no jogo."

Integridade do esporte

A investigação da MLB disse que "não há evidências para sugerir - e Marcano nega - que os resultados dos jogos de beisebol que ele apostou foram comprometidos, influenciados ou manipulados de alguma forma."

Os quatro outros jogadores foram banidos por um ano por apostar jogos de beisebol enquanto estavam nas ligas menores.

Os jogadores banidos são o arremessador Michael Kelly do Oakland Athletics, o arremessador Jay Groome do San Diego Padres, o interbase José Rodríguez do Philadelphia Phillies e o arremessador Andrew Saalfrank do Arizona Diamondbacks.

A MLB disse que nenhum dos jogadores irá apelar da punição.

De acordo com as regras da MLB, um jogador considerado culpado de apostar jogos de beisebol envolvendo times diferentes do seu próprio time está sujeito a uma suspensão de um ano. Um jogador que aposta jogos de seu próprio time receberá uma punição de banimento de por vida.

"A rigorosa aplicação das regras e políticas da Major League Baseball relação à conduta de apostas é um componente crítico do cumprimento de nossa prioridade mais importante: proteger a integridade dos nossos jogos para os fãs", disse o comissário da MLB, Rob Manfred, um comunicado.

Thierry Henry e a Seleção Francesa Sub-21: Uma História de Raiva e Esperança

Por alguns segundos, antes que as celebrações no campo degenerassem uma briga entre os

novos piores inimigos do futebol, França e Argentina, tudo era alegria. O coro apaixonado que havia sacudido o Matmut Atlantique Stadium sem parar por duas horas de futebol emocionante chegou a um fortíssimo ensurdecedor.

Um homem se destacava na delíria coletiva. Ele parecia consumido não por alívio ou exultação, mas por fúria. Ele repetidamente bateu no seu próprio templo com o dedo indicador. Outros treinadores poderiam ter caído de joelhos ou abraçado o membro do seu staff técnico que estivesse mais perto, mas não, não Thierry Henry.

A Raiva que Move Henry

O árbitro havia permitido que o jogo continuasse além dos 10 minutos de tempo adicional e isso desagradou muito o treinador francês. Aqueles que o conhecem não ficaram surpresos. O sentido de injustiça de Henry não precisa de muito para ser acordado.

"Se há uma coisa que me move, é a raiva", disse ele quando ainda era um dos atacantes mais temidos do mundo. Assim, nada mudou, exceto que agora estamos perto de 10 anos desde que Henry jogou uma partida competitiva.

Ele tem agora 46 anos, a mesma idade que Gareth Southgate tinha quando assumiu pela primeira vez o comando da Inglaterra. Ele está fazendo o trabalho que sempre soube que faria depois que sua carreira de jogador terminasse, o que não significa que tudo tenha acontecido de acordo com o plano desde então. Seu desejo de fazer parte do staff de treinamento do Arsenal foi frustrado por Arsène Wenger, apesar do que eles alcançaram juntos e do papel de mentor de Henry na academia do clube; então, ele perseguiu sua educação de treinador com a Bélgica, trabalhando como o terceiro, depois do segundo comandante de Roberto Martínez, quando ganhou elogios de jogadores como Michy Batshuayi, Romelu Lukaku e Eden Hazard. Não foi perfeito, talvez, mas foi razoável.

O Fracasso Monaco

Em 2024, Henry se sentiu pronto para seguir sozinho e, após recusar a oferta do Bordeaux, aceitou suceder Leonardo Jardim no Monaco. Como Henry sabia tudo o que havia para saber sobre o clube, parecia uma escolha natural. Mas os jogadores chave que o haviam levado ao título da Ligue 1 17 meses antes, Bernardo Silva e Kylian Mbappé, haviam saído e isso se mostrou.

Henry durou 104 dias, deixando com um registro de duas vitórias 12 jogos da liga e uma reputação destruída. Sua incapacidade de suportar críticas havia arruinado sua relação com a mídia francesa desde o início e a maneira como ele publicamente repreendia seus jogadores quando cometiam um erro reforçou a imagem de um diva altiva que achava impossível se comunicar com mortais inferiores quando as coisas não iam como ele queria.

Nenhum clube lhe ofereceu uma chance de se recuperar após tal desastre. Foi somente quando seus assessores se aproximaram do time da MLS Montréal de forma independente que ele conseguiu retomar sua carreira de treinador.

De Volta ao Quadrado Um

Em seguida, veio o Covid, o que o atingiu particularmente, pois teve que passar pelos lockdowns e restrições afastado de sua família. Tudo começou do zero, novamente. E então, ele está aqui agora, apenas um jogo

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: green bets football

Palavras-chave: **green bets football - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28